

urnas

“Staff” de Roriz abandona Ulysses e vai apoiar Covas

O governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PMDB) decidiu na noite de sexta-feira, liberar seu vice, Wanderlei Vallim, e todo o secretariado de qualquer compromisso com a candidatura de Ulysses Guimarães. Assim, foi formado um grupo de secretários, à frente o vice-governador, que defende e vai trabalhar, nesses poucos dias que antecedem a eleição, pela candidatura de Mário Covas, do PSDB. Isso não significa, contudo, que o governador, ao menos por enquanto, tenha desistido da candidatura de Ulysses Guimarães.

São os seguintes os secretários de Roriz que tucanaram: Marco Aurélio Martins, do Gabinete Civil; João Ribeiro, Desenvolvimento Social; Renato Riela, Comunicação Social; Laiz Aderne, Cultura; Rubem Fonseca Filho, Meio Ambiente, e Osias Monteiro, Finanças. Oficialmente desimpedidos, o vice Vallim e os secretários começaram a trabalhar na manhã de ontem. Eles mantiveram contatos com o grupo suprapartidários de Brasília que trabalha pela candidatura Covas, composto de empresários e profissionais liberais, e conversaram com cerca de 50 líderes comunitários representantes de importantes bol-

sões de votos, como Samambaia, Ceilândia, Taguatinga, Gama e Paranoá.

O resultado foi imediato. Hoje, às 15h, o grupo de “tucanos” promove uma caminhada no Eixão e, em seguida, às 17h, organiza uma carreata do Plano Piloto a Samambaia. “Esperamos conseguir de 100 a 200 mil votos para Covas”, disse o secretário de Comunicação Social, Renato Riela, sem esconder seu otimismo. Riela lembrou que apenas em Samambaia existem cerca de 70 mil eleitores e explicou que a equipe do GDF tem uma boa penetração no local. Riela comentou que o grupo de “tucanos” do Buri-ti decidiu botar o bloco na rua por não concordar com a possibilidade de ter na presidência um nome distante do GDF.

“Pensamos de maneira parecida com as propostas do senador Mário Covas”, disse Riela. Os “tucanos” que auxiliam o governador ainda esperam que Roriz decida também apoiar Covas, mas não vão pressionar nesse sentido. “Temos que respeitar a posição do governador”, considerou o secretário de Comunicação Social. Riela disse, ainda, que o apoio declarado à candidatura Covas não determina virtuais candidaturas de alguns secretários do GDF no próximo ano.

Arquivo



Roriz, 'por enquanto' continua fiel a Ulysses, mas liberou secretários